

OS FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO NAS LICENCIATURAS DO IFSULDEMINAS

Eixo Temático: Fundamentos da educação: história, filosofia e sociologia da educação

Forma de Apresentação: Resultado da Pesquisa

Lívia Carolina Vieira¹
Marcus Fernandes Marcusso²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise comparativa das matrizes curriculares das Licenciaturas mais ofertadas pelo IFSULDEMINAS. A análise tomara como referência as licenciaturas em Matemática (dos Campus Passos, Inconfidentes e Pouso Alegre) e em Ciências Biológicas (dos campus Inconfidentes, Machado, Muzambinho e Poços de Caldas). O escopo da análise se concentrará no estudo dos componentes curriculares vinculados aos Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos, especialmente nos diferentes formatos os arranjos curriculares para a oferta desses conteúdos. O estudo apontou para a grande diversidade na oferta das disciplinas e a necessidade constante de aprimoramento e valorização dos fundamentos da educação.

Palavras-chave: História da Educação. Filosofia da Educação. Sociologia da Educação.

INTRODUÇÃO

Os componentes curriculares vinculados aos Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos, nos cursos de graduação sofreram e sofrem modificações ao longo da história da educação brasileira.

A partir da nossa prática enquanto docentes da área de Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação, identificamos alterações constantes nos cursos de licenciatura, sobretudo no sentido de redução das cargas horárias das disciplinas nos cursos por meio da fusão de conteúdos em disciplinas e até na efetiva supressão de disciplinas. As recentes propostas de alteração curricular das licenciaturas reforçam essa percepção prática de que os fundamentos da educação tem perdido espaço no processo formativo dos docentes. O exemplo mais concreto é a Resolução CNE/CP nº 2, de 20/12/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e ³, onde há a tentativa de subordinar a formação docente "... a uma visão utilitarista e instrumental de conhecimento,

1 Professora do Campus Inconfidentes, Doutora em Educação. IFSULDEMINAS.

2 Professor do Campus Inconfidentes, Doutor em Educação. IFSULDEMINAS.

3 A Resolução também institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) e pode ser acessada na íntegra aqui: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192



esvaziando o vigor humanista e crítico necessário à compreensão ampla e contextualizada da educação e da escola.” (FELIPE, 2020)

Disso deriva nossa proposta de um estudo comparativo entre matrizes curriculares e ementas dos supracitados cursos para observarmos a incorporação dos Fundamentos da Educação nas licenciaturas do IFSULDEMINAS. O recorte proposto é o das licenciaturas mais ofertadas pelo Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, desde sua criação em 2008, as Licenciaturas em Matemática dos Campus Passos, Inconfidentes e Pouso Alegre) e as Licenciaturas em Ciências Biológicas (dos campus Inconfidentes, Muzambinho, Machado e Poços de Caldas).

Segundo Libâneo, a formação dos professores precisa ser ampla e comprometida com as questões sociais “o desenvolvimento humano, a formação cultural e científica, a formação dos processos do pensar, a ajuda à adaptação ‘aberta’ às exigências sociais, o vínculo com as várias formas de manifestação da cultura, a socialização metódica, a ação política e transformadora da realidade, a formação ética e emocional. (LIBÂNEO, 2002, p. 102).

Desta forma, entendemos que os fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos são essenciais para as licenciaturas, pois oferecem uma sólida base teórica para que os futuros professores compreendam as marcas e as rupturas na educação ao longo do tempo.

Ao se promover a formação dos futuros professores, os fundamentos são a base para compreensão de mundo e das mudanças e marcas deixadas na educação. Não há como compreender e intervir nos processos educativos de hoje sem a compreensão de sua trajetória histórica. É primordial entender os elementos estruturantes e estruturais que influenciaram as mudanças e permanências na educação. Com atesta Saviani (2007), ao apontar a relação intrínseca entre trabalho e educação: “a produção do homem é, ao mesmo tempo, a formação do homem, isto é, um processo educativo. A origem da educação coincide, então, com a origem do homem mesmo.” (SAVIANI, 2007, 154). Nesse sentido, há de retomar a premissa marxiana da centralidade do trabalho na formação humana, seu fundamento histórico (referidos a um processo produzido e desenvolvido ao longo do tempo pela ação dos próprios homens) e ontológico (o produto dessa ação, o resultado desse processo, é o próprio ser dos homens.) (SAVIANI, 2007, 155).

A História da Educação, por exemplo, fornece os subsídios para a compreensão de como a educação foi influenciada e influenciou mudanças sociais, políticas e culturais, possibilitando aos indivíduos ampliar a perspectiva sobre as demais disciplinas da licenciatura. Além disso, indicam as diferentes abordagens filosóficas e pedagógicas que moldaram a educação moderna. A Filosofia da Educação, por sua vez, explora as teorias e ideias que fundamentam a educação e os métodos de ensino, além de levar os alunos a refletirem sobre questões éticas e morais relacionadas ao ensino e aprendizagem. A Sociologia da Educação, por fim, estuda a relação entre a educação e a sociedade, a partir de conceitos e paradigmas interpretativos.

Desta forma, nos interessa saber qual o lugar atribuído aos fundamentos da educação nas licenciaturas de Ciências Biológicas e Matemática? Quais disciplinas estão previstas nos componentes obrigatórios? Qual a distribuição da carga hora e a organização das ementas? Quais as bibliografias utilizadas?

Compreender a oferta dos fundamentos nos ajuda a mapear as urgências de mudanças e aprimoramento do currículo, bem como o espaço dos fundamentos nos cursos de licenciatura mais ofertados pelo IFSULDEMINAS.



MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada a análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura mais ofertados pelo IFSULDEMINAS. Licenciatura em Ciências Biológicas, no Campus Inconfidentes, Campus Machado, Campus Muzambinho e Campus Poços de Caldas. Licenciatura em Matemática, no Campus Inconfidentes, Campus Passos e Campus Pouso Alegre. Os projetos estão disponíveis no portal eletrônico do IFSULDEMINAS e muitos foram atualizados recentemente conforme a tabela abaixo:

Quadro 1- Ano das versões dos Projetos Pedagógicos do Curso

Curso	Campus	Ano da versão do PPC
Licenciatura em Ciências Biológicas	Inconfidentes	2021
Licenciatura em Ciências Biológicas	Machado	2020
Licenciatura em Ciências Biológicas	Muzambinho	2022
Licenciatura em Ciências Biológicas	Poços de Caldas	2022
Licenciatura em Matemática	Inconfidentes	2019
Licenciatura em Matemática	Passos	2022
Licenciatura em Matemática	Pouso Alegre	2022

A partir dos arquivos selecionados foram filtradas as disciplinas que abordavam os fundamentos históricos e/ou filosóficos e/ou sociológicos da Educação. O estudo que realizamos foi qualitativo, a fim de compreender a organização e oferta das disciplinas voltadas para os fundamentos da educação nos cursos selecionados.

A pesquisa qualitativa em educação é uma abordagem de investigação que busca compreender e descrever os fenômenos educacionais a partir de uma perspectiva mais subjetiva e interpretativa, ou seja, que se concentra em entender as experiências e percepções a partir dos problemas apresentados.

Segundo GIL, o estudo qualitativo vai envolver a “redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório” (GIL, 2002, p. 133). Gil destaca que a pesquisa qualitativa em educação requer uma postura reflexiva e crítica do pesquisador, que deve estar atento às dimensões subjetivas e simbólicas presentes nas relações educativas.

O estudo proposto possui uma abordagem que busca compreender e interpretar fenômenos educacionais a partir de perspectivas subjetivas e contextuais. Essa abordagem enfatiza a importância do contexto, a interpretação dos dados e o seu potencial para contribuir para o conhecimento teórico e para o aprimoramento das práticas educacionais.

A fonte para buscar as informações foram os documentos, neste caso, os Projetos Pedagógicos dos cursos. A partir da coleta das informações foi realizada a análise documental de forma a sintetizar e organizar as ofertas relacionadas as disciplinas voltadas para os fundamentos da educação. Os resultados serão apresentados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento das informações voltadas para os Fundamentos da Educação revelaram que existem disciplinas ligadas aos componentes obrigatórios dos cursos, mas



que nem sempre encontramos pelo menos uma disciplina de História, Filosofia e Sociologia da Educação:

Quadro 2- Licenciaturas em Ciências Biológicas

Campus	Disciplinas previstas	O que não aparece
Inconfidentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Filosofia da Educação. 2. Sociologia da Educação 3. História da Educação I 4. História da Educação II 	
Poços de Caldas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Filosofia da Educação 2. Sociologia da Educação 	- História da Educação
Machado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Filosofia da Educação I 2. Filosofia da Educação II 3. Sociologia da Educação 	- História da Educação
Muzambinho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sociologia da Educação 2. História da Educação – oferta na modalidade a distância 	- Filosofia da Educação

Quadro 3- Licenciaturas em Matemática

Campus	Disciplinas previstas	O que não aparece
Inconfidentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Filosofia da Educação 2. Sociologia da Educação 3. História da Educação 	
Passos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Filosofia da Educação. 2. Sociologia da Educação 3. História da Educação 	
Pouso Alegre	<ol style="list-style-type: none"> 1. História da Educação 2. Sociologia da Educação 	- Filosofia da Educação

Observamos que a distribuição das disciplinas e a organização curricular variaram de campus para campus nos levando a refletir sobre as motivações de tais configurações. É sabido que os cursos são estruturados e repensados constantemente pelos Núcleos Docentes Estruturantes, mas que, nos institutos federais, a configuração do currículo é também definida pela disponibilidade de atuação dos professores nas licenciaturas. Assim, por vezes, a elaboração leva em conta fatores conjunturais ligados a existência de docentes aptos ou interessados em atuais nas disciplinas. Esse elemento provisório, e muitas vezes ligados a certa precarização das condições de trabalho docente, pode ajudar a explicar o motivo de em uma das ofertas encontrarmos Filosofia da Educação I e II, mas não identificarmos História da Educação.

Outro fator que nos ajuda a compreender esse cenário é a estruturação do núcleo das disciplinas da área da educação nos *campi*, que para as ofertas de disciplinas conta com número reduzido de professores efetivos na área da Educação, necessitando assim, da colaboração de professores das áreas de História, Filosofia e Sociologia, mais ligados à atuação no ensino médio integrado ao técnico, portanto de atuação no ensino básico.

Considerando esta perspectiva dos docentes, não podemos afirmar que é um fator limitante, pois os *campi* mais antigos do IFSULDEMINAS, e, portanto, com maior número de docentes efetivos, a saber: Inconfidentes, Machado e Muzambinho não possuem a oferta mais completa dos Fundamentos da Educação, como podemos



observar na comparação entre a Licenciatura em Ciências Biológicas de Muzambinho e a Licenciatura em Matemática de Passos, que mesmo sendo um campus criado em 2011 possui a oferta das três áreas dos fundamentos.

Ao analisar as ementas das disciplinas, podemos identificar algumas características mais específicas destas ofertas:

Quadro 4 – Carga horária, Ementas de História da Educação e Autores da Bibliografia Básica, por Campus

Campus	Ementa	Bibliografia
Pouso Alegre (Matemática) (carga horária: 66h40min/ 80 aulas)	A educação como fenômeno histórico. O caráter histórico das metas, objetivos, metodologia e organização da educação. As bases da educação e da escola no Brasil no período colonial, no Império e no Brasil republicano. Desafios e perspectivas da educação contemporânea.	ARANHA, M. L. A. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. CASTRO, C. M. Educação brasileira: consertos e remendos. Nova ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Rocco, 2007. MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
Muzambinho (carga horária: 36h40min*/ 40 aulas)	Análise e discussão dos processos formativos da educação brasileira ao longo da história, buscando compreender as relações entre educação e sociedade no passado e no presente. A partir da historiografia, debater questões relacionadas à educação e à escola no Brasil, com ênfase nos séculos XIX e XX e encaminhamento para os desafios do século XXI.	BUFFA, Ester. Ideologias em conflito: Escola Pública x Escola Privada. São Paulo, Cortez e Moraes, 1979. FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Dos pardieiros aos palácios: cultura escolar e urbana em Belo Horizonte na Primeira República. Passo Fundo (RS): UPF, 2000. PAIVA, Vanilda. História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos. São Paulo: Edições Loyola, 2003. SAVIANI, Dermeval. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação de ensino. São Paulo, Cortez, 1987. SOUZA, Rosa Fátima de. Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo (1890-1910). São Paulo: Ed. UNESP, 1998. XAVIER, Libânia Nacif. O Brasil como laboratório: Educação e Ciências Sociais no projeto do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Bragança Paulista: EDUSF, 1999.
* disciplina ofertada		



integralmente à distância		
Inconfidentes (Ciências Biológicas) História da Educação I: (carga horária: 33h20min/40aulas) História da Educação II: (carga horária: 33h20min/40aulas)	1. História da Educação I: Importância da percepção e entendimento do Contexto Histórico. Panorama da concepção de educação da Antiguidade ao século XX. Educação no Brasil. A educação jesuítica. As reformas pombalinas. 2. História da Educação II: A educação indígena. Educação, relações sociais e os negros no Brasil. O período joanino e as escolas superiores. A Educação no Império. O Ato Adicional. O ensino e os exames preparatórios. As reformas: de Benjamin Constant a Rivadávia. Os Pioneiros. Organização de Francisco Campos e Gustavo Capanema. As Diretrizes e bases da Educação.	ARANHA, M. L. de A. História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil. 3a.ed. São Paulo: Moderna, 2006. MANACORDA, M. A. História da Educação: Da antiguidade aos nossos dias. 13º.ed. São Paulo: Cortez, 2010. PONCE, A. Educação e Luta de Classes. 23º.ed. São Paulo: Cortez, 2011. ARANHA, M. L. de A. História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil. 3a.ed. São Paulo: Moderna, 2006. ROMANELLI, O. História da Educação no Brasil. 35º.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010. SAVIANI, D. História das Ideias pedagógicas no Brasil. 3º.ed. Campinas-SP: Ed. Associados, 2011
Inconfidentes (Matemática) (carga horária: 33h20min/40aulas)	Importância da percepção e entendimento do Contexto Histórico. Panorama da concepção de educação da Antiguidade ao século XX. Educação no Brasil. A educação jesuítica. As reformas pombalinas. A educação indígena. Educação, relações sociais e os negros no Brasil. O período joanino e as escolas superiores. A Educação no Império. O Ato Adicional. O ensino e os exames preparatórios. As reformas: de Benjamin Constant a Rivadávia. Os Pioneiros. Organização de Francisco Campos e Gustavo Capanema. As Diretrizes e bases da Educação.	ARANHA, M. L. de A. História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil. 3a.ed. São Paulo: Moderna, 2006. ROMANELLI, O. História da Educação no Brasil. 35º.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010. SAVIANI, D. História das Ideias pedagógicas no Brasil. 3º.ed. Campinas-SP: Ed. Associados, 2011
Passos (Matemática) (carga horária: 33h20min/40aulas)	História da educação e sua importância na formação do educador. Questões de teoria e método no campo de pesquisa da História da Educação. Visão histórica dos elementos mais significativos da educação brasileira, considerando o contexto social, político, econômico e cultural de cada período. A história da África, sua abordagem em sala de aula e a criação de leis federais.	CAMBI, F. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999. LOPES, E. M. T.; VEIGA, C. G.; FILHO, L. M. F. 500 anos de educação no Brasil. 4a ed. São Paulo: Autêntica, 2007. RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira: a organização escolar. 21a ed. São Paulo: Autores Associados, 2010.

Comparando as informações do quadro, podemos observar algumas diferenças nas abordagens e bibliografias dos *campi* em relação à disciplina de História da Educação.



No campus Pouso Alegre, a ementa destaca o enfoque nas bases da educação e da escola no Brasil ao longo dos períodos colonial, imperial e republicano, além de abordar os desafios e perspectivas da educação contemporânea. A bibliografia sugerida inclui obras que abrangem a história geral e brasileira da educação, mas a base parece se construir a partir da realidade brasileira. A proposta é de cobrir toda a história da educação em uma única disciplina com carga horária maior.

No campus Muzambinho, a ementa enfoca a análise e discussão dos processos formativos da educação brasileira ao longo da história, buscando compreender as relações entre educação e sociedade no passado e no presente. Há uma ênfase nos séculos XIX e XX, com encaminhamento para os desafios do século XXI, o que parece avançar um pouco mais na cronologia mas se mantém na perspectiva da educação brasileira. A disciplina tem duas especificidades em relação às demais: 1) bibliografia básica com mais títulos do que o usualmente indicado pela instituição (três básicas e cinco complementares); 2) Oferta da disciplina de forma totalmente à distância, algo ainda incomum nas graduações presenciais, especialmente as licenciaturas. O curso de Ciências Biológicas oferta 403 horas de carga horária à distância em um total de 2731 horas de carga horária de disciplinas, algo significativo.

No Campus Inconfidentes, a ementa aborda a história da educação em diferentes períodos, desde a antiguidade até o século XX. São exploradas concepções de educação, a educação jesuítica, reformas pombalinas, educação indígena, educação durante o período joanino e no Império, entre outros aspectos históricos relevantes. A bibliografia sugerida inclui obras que abrangem a história da educação e pedagogia, tanto geral quanto específica do Brasil.

No campus Passos, a ementa destaca a importância da história da educação na formação do educador. São abordadas questões teóricas e metodológicas no campo da pesquisa em história da educação, além de uma visão histórica dos elementos significativos da educação brasileira, considerando os contextos sociais, políticos, econômicos e culturais de cada período. A história da África e sua abordagem em sala de aula, assim como a criação de leis federais, também são contempladas. A bibliografia sugerida inclui obras que abrangem a história da pedagogia e da educação no Brasil. Apesar de apenas uma disciplina de duas aulas semanais a ementa se destaca pela abordagem historiográfica renovada.

Essas diferenças revelam que cada campus adota uma abordagem específica para a disciplina de História da Educação, explorando diferentes aspectos, períodos e enfoques. As bibliografias sugeridas também variam, abrangendo tanto obras gerais quanto específicas relacionadas à história da educação brasileira. Isso proporciona uma forma diversificada de trabalhar os temas, permitindo observar que nem sempre a História da Educação desde a Antiguidade, ou suas bases na História Mundial são contempladas nas ofertas.

Quadro 5 - Carga Horária, Ementas de Filosofia da Educação e Autores da Bibliografia Básica



Campus	Ementa	Bibliografia
Inconfidentes (Ciências Biológicas) (carga horária: 66h40min/ 80 aulas)	A Filosofia e a Filosofia da Educação. Antropologia Filosófica: as diferentes concepções de homem e as suas implicações no processo educacional. A filosofia da educação brasileira: principais representantes. Temas contemporâneos de filosofia da educação: identidade; diferença; alteridade.	GALLO, Silvio. Deleuze e a educação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. GALLO, Silvio; VEIGA-NETO, Alfredo (Org). Fundamentalismo & educação: Horizonte: Autêntica, 2009 ZITKOSKI, Jaime José. Paulo Freire e a educação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
Inconfidentes (Matemática) (carga horária: 33h20min/ 40 aulas)	A origem do pensamento filosófico e suas características. A Filosofia da Educação. As primeiras problematizações filosóficas sobre a formação humana. Antropologia Filosófica: as diferentes concepções de homem e as suas implicações no processo educacional. Breve discussão sobre a filosofia da educação no Brasil.	GALLO, Silvio. Deleuze e a educação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. GALLO, Silvio; VEIGA-NETO, Alfredo (Org). Fundamentalismo & educação: Horizonte: Autêntica, 2009 ZITKOSKI, Jaime José. Paulo Freire e a educação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
Poços de Caldas (carga horária: 33h20min/ 40 aulas)	Introdução à filosofia e à educação. Discussão da relação entre educação e filosofia. O estudo de pensadores clássicos da filosofia, educação e pedagogia em suas dimensões teóricas e em suas manifestações histórico-cultural.	ARANHA, M. L. de A. História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2006. ISBN 8516050203 MANACORDA, M. A. História da Educação. São Paulo: Cortez, 2010. ISBN 8524916338 PONCE, A. Educação e Luta de Classes. São Paulo: Cortez, 2015. ISBN 9788524923531
Machado (Ciências Biológicas) Filosofia da Educação I (carga horária: 30h/ 40aulas) Filosofia da Educação II (carga horária: 30h/ 40aulas)	1. Filosofia da Educação I- Desenvolvimento de habilidades e competências com o objetivo de possibilitar a compreensão da natureza da atividade filosófica ligada à educação e o desenvolvimento do espírito crítico e investigador do professor. 2. Filosofia da Educação II- Articulação das reflexões filosóficas com os avanços científicos na área de estudos objeto do curso; a explicitação dos pressupostos dos atos de educar, ensinar e aprender em relação a situações de transformação cultural da sociedade; o debate de temas relacionados ao conhecimento, à linguagem, à realidade, à cultura e à ética na formação pedagógica.	ARANHA, M. L. de A. Filosofia da Educação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. LUCKESI, C. Filosofia da educação. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011. SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 18. ed. São Paulo: Autores Associados, 2009. ALARCÃO, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2011. ARANHA, M. L. A. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
Passos (Matemática)	Teorias filosóficas antigas e modernas que versam sobre conhecimento, sujeito, razão, cognição, emoções e identidade em	ARANHA, M. L. A. Filosofia da educação. 3a ed. São Paulo: Moderna, 2006.



(carga horária: 33h20min/ 40aulas)	sua interface com os fundamentos normativos da teoria e a ação pedagógica. Problemas filosóficos da Educação na contemporaneidade a partir da reflexão sobre espaços e modelos de formação educacional e a relação entre educadores e educandos.	GHIRALDELLI, P. (orgs). O que é filosofia da educação? 3a ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. TAYLOR, C. Multiculturalismo. São Paulo: Instituto Piaget, 1998.
--	--	---

Ao analisar as ementas e bibliografias dos diferentes *campi*, podemos identificar algumas diferenças na abordagem da disciplina de filosofia da educação.

No Campus Inconfidentes, temos uma situação peculiar. No curso de Ciências Biológicas a disciplina tem a maior carga horária de todos os campi, além de apresentar uma proposta de conteúdos para além da história da filosofia, propondo o estudo de pensadores atuais e temáticas específicas da filosofia da educação contemporânea. No curso de Matemática, por sua vez, a carga horária representa a metade e a proposta de conteúdos é mais genérica e próxima das ementas tradicionais, que dão ênfase à história da filosofia da educação. Estranhamente, mantém a bibliografia básica da oferta do curso de Ciências Biológicas.

No Campus Machado são oferecidas duas disciplinas, Filosofia da Educação I e Filosofia da Educação II. A primeira disciplina se concentra no desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à atividade filosófica ligada à educação, bem como no cultivo do espírito crítico e investigador do professor. A segunda disciplina aborda a articulação entre reflexões filosóficas e avanços científicos na área de estudos do curso, além de explorar temas fundamentais como conhecimento, linguagem, realidade, cultura e ética na formação pedagógica. A bibliografia sugerida inclui obras específicas de filosofia da educação, com ênfase em diferentes aspectos teóricos e práticos.

No Campus Passos, a ementa enfoca teorias filosóficas antigas e modernas que abordam questões relacionadas ao conhecimento, sujeito, razão, cognição, emoções e identidade, em sua interface com os fundamentos normativos da teoria e da ação pedagógica. Além disso, são discutidos problemas filosóficos da educação na contemporaneidade, refletindo sobre espaços e modelos de formação educacional, bem como a relação entre educadores e educandos. A bibliografia sugerida inclui obras que abordam tanto a filosofia da educação quanto outras áreas relevantes, como multiculturalismo.

Em Poços de Caldas a proposta é mais genérica e próxima das ementas tradicionais, que dão ênfase à história da filosofia da educação. Em certa medida, percebemos a tentativa de suprir a ausência da disciplina de História da Educação ao retomar parte dos conteúdos desse campo.

Essas diferenças nos conteúdos e bibliografias sugerem que cada campus adota uma abordagem específica para a disciplina de filosofia da educação, adaptando-a às necessidades e contextos locais, bem como interesse dos docentes envolvidos.



Quadro 6 - Carga horária, ementas de Sociologia da Educação e Autores da Bibliografia Básica

Campus	Ementas	Bibliografia
<p>Pouso Alegre (Matemática)</p> <p>(carga horária: 66h40min/ 80 aulas)</p>	<p>A Sociologia da educação como campo específico da Sociologia. Relação entre educação e sociedade: o <i>background</i> cultural, econômico e social como fatores que influenciam a educação. Educação como política pública. A discussão sociológica da educação: Durkheim, Marx, Weber e correntes atuais. Fracasso escolar. A profissão docente. Educação e juventude. Escola e comunidade. Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Educação em Direitos Humanos.</p>	<p>1. APPLE, M. W; BALL, S. J; GANDIN, L. A. (Org.). Sociologia da educação: análise internacional. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>2. DURKHEIM, E.. Educação e Sociologia. São Paulo: Vozes, 2013 (Textos fundantes de educação).</p> <p>3. KRUPPA, S. M. P. Sociologia da educação. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016</p>
<p>Machado</p> <p>(carga horária: 45h/ 60 aulas)</p>	<p>Conceituação de sociologia, educação e escola. A Sociologia como instrumento de conhecimento e interpretação da realidade socioeducacional. Compreensão das transformações da sociedade capitalista e dos fenômenos da inclusão e da exclusão social. A contribuição dos clássicos para discussão do conceito de sociedade e de educação. Educação e sociedade na perspectiva do paradigma do consenso e do conflito</p>	<p>DURKHEIM, E. Educação e sociologia. Vozes, 2011.</p> <p>QUINTANEIRO, T. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.</p> <p>WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. Martin Claret, 2001.</p>
<p>Pocos de Caldas</p> <p>(carga horária: 33h20min/ 40aulas)</p>	<p>Introdução à sociologia e à sociologia da educação. A sociologia clássica, fundamentos sociológicos clássicos e interfaces com a educação. Abordagens e correntes sociológicas e a educação. A sociologia contemporânea, pós-modernidade e educação. A educação brasileira e pensamento pedagógico em Paulo Freire e Demerval Saviani.</p>	<p>ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>GOMES, C. A. A educação em novas perspectivas sociológicas. São Paulo, EPU, 2005.</p> <p>SILVA, T. T. Documentos de identidade. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.</p>
<p>Muzambinho</p> <p>(carga horária: 55h*/ 60aulas)</p> <p>* das quais 18h são ofertadas à distância</p>	<p>Sociologia, Modernidade e Educação. A educação como objeto de estudo sociológico a partir da contribuição de seus autores clássicos – Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Estudo das dimensões sociais da Educação. Interpretação das relações entre Educação e Sociedade e uma Sociologia da Educação. Discussão de questões educacionais contemporâneas à luz da sociologia clássica e de seus desdobramentos.</p>	<p>DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. Lisboa: Edições 70, 2011.</p> <p>RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.</p> <p>WEBER, Max. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p>
<p>Passos (Matemática)</p> <p>(carga horária: 66h40min/ 80 aulas)</p>	<p>O contexto social da educação: escolas sociológicas, a formação do estado moderno, revolução industrial. Conscientização sobre a situação do ensino de matemática no Brasil e as</p>	<p>COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4a ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>MORAIS, R. de., NORONHA, O. M.; GROppo, L. A. Sociedade e Educação:</p>



33h20min/ 40aulas)	atividades relacionadas à ação docente.	estudos sociológicos e interdisciplinares. Campinas: Alínea, 2008. MANACORDA, M. A. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. 13a ed. São Paulo: Cortez, 2010.
Inconfidentes (Ciências Biológicas) (carga horária: 66h40min/ 80aulas)	Conceituação e delimitação do campo de estudo da sociologia da educação. As principais correntes de análise das relações entre educação e sociedade. Os novos movimentos sociais e seus impactos na educação: as relações de gênero, inclusão e os movimentos étnico-culturais.	NOGUEIRA, M. A.;CATANI, A. (orgs.). Escritos de educação: Pierre Bourdieu. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. RODRIGUES, A. T. Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. SILVA, T. T. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2a Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Como podemos observar cada campus aborda diferentes aspectos da sociologia e sua relação com a educação. No Campus Machado, enfatiza-se a compreensão das transformações da sociedade capitalista, inclusão e exclusão social, utilizando as contribuições dos clássicos Durkheim, Marx e Weber em uma disciplina com carga horária maior do que Poços e Muzambinho e menor que Inconfidentes.

Em Poços de Caldas, a ênfase recai na introdução à sociologia e sociologia da educação, tanto clássica quanto contemporânea, abordando pensadores como Aron, Gomes e Freire.

Já em Muzambinho, a educação é tratada como objeto de estudo sociológico, com foco nos autores clássicos Durkheim, Marx e Weber, além das questões educacionais contemporâneas. O destaque fica pela proposta de oferta de carga horária a distância em um curso presencial. O PPC prevê duas aulas presenciais semanais e complementa a carga horária com uma “aula ead” por semana, perfazendo três aulas semanais.

Por fim, no Campus Passos, destaca-se o contexto social da educação, a formação do Estado moderno e a conscientização sobre a situação do ensino de matemática no Brasil. A presença de uma referência básica de História da Educação denota uma tentativa de articulação entre as disciplinas.

O quadro evidencia a diversidade de abordagens e conteúdos presentes nos programas de sociologia da educação em cada campus, com destaque para o esforço da Licenciatura em Matemática de Passos em tentar ofertas as três disciplinas. O mesmo se constata nos cursos de Inconfidentes, especialmente a Licenciatura em Ciências Biológicas.

CONCLUSÕES

A partir do levantamento realizado nas matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Matemática, pode-se concluir que a maioria dos cursos ainda possui disciplinas relacionadas aos fundamentos da educação, porém a ofertas está aquém do desejado já que nem sempre contempla as três áreas fundamentais: História, Filosofia e Sociologia.



Ao analisar os quadros apresentados, foi possível observar variações na distribuição e organização curricular entre os *campi*, levantando questionamentos sobre as motivações, circunstâncias e disputas que ensejaram tais configurações. Aventamos alguns fatores possíveis como a disponibilidade e interesse de docentes especializados nas áreas de educação e/ou nas áreas dos fundamentos, além dos próprios interesses dos coordenadores de curso e Núcleos Docentes Estruturantes, especialmente nas conjunturas de reformulação dos PPCs dos cursos estudados.

Outro elemento fundamental é a construção do quadro docente dos cursos de licenciatura. Via de regra, busca-se um quadro enxuto de docentes específicos da área de educação, especialmente no campo dos fundamentos da educação, apostando na disponibilidade e interesse dos docentes da chamada “área básica” do curso técnicos integrados, formado por docentes de História, Filosofia e Sociologia.

As ementas das disciplinas de História da Educação e Filosofia da Educação apresentam abordagens e bibliografias distintas em cada campus, revelando que cada um adota uma perspectiva específica para o ensino dessas disciplinas. Isso mostra a diversidade das ofertas, ao mesmo tempo em que possibilita verificar temas e autores que não estão contemplados em algumas disciplinas e que poderiam ser revistas, reorganizadas. A tendência geral encontrada é a de fundir conteúdos de disciplinas distintas em ofertar mais enxutas, da carga horária menor, passando pela supressão de disciplinas até a carga horária à distância.

Por fim, o trabalho mostra que as instituições de ensino precisam continuar avaliando e revisando suas matrizes curriculares, levando em consideração a importância dos Fundamentos da Educação e buscando oferecer uma formação abrangente e sólida aos futuros educadores. Os fundamentos são essenciais para a prática docente, pois possibilitam o embasamento teórico e crítico para atuar de forma transformadora no contexto educacional.

REFERÊNCIAS

FELIPE, Eliana da Silva. Novas Diretrizes para a Formação de Professores: continuidades, atualizações e confrontos de projetos. **ANPED**, 2020. Disponível em: <https://www.anped.org.br/news/novas-diretrizes-para-formacao-de-professores-continuidades-atualizacoes-e-confrontos-de> Acesso em 21/04/2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf> Acesso: 07.fev.2023.